



Jorge Durão Neves
Presidente da Direção

QUE PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

As primeiras palavras deste editorial, que tenho a honra e o prazer de escrever enquanto Presidente da Direção da ANPROMIS para o triénio 2019-2022, vão para duas personalidades marcantes da vida da ANPROMIS: ao Eng. Luís Vasconcelos e Souza, que terminou as suas funções como nosso Presidente da Assembleia Geral, e ao Dr. José Luís Lopes, que deixa a Direção e assume a Presidência da Assembleia Geral, o nosso Muito Obrigado pela dedicação, pela independência e pela competência permanentes em benefício da ANPROMIS, para que ela seja a Associação de excelência que é hoje! O inconformismo constante, característica tão marcante do espírito da ANPROMIS, impõe que não baixemos a guarda na defesa dos interesses do setor do milho, enquanto cultura arvense com maior expressão em Portugal. Os desafios são muitos, mais ou menos sensíveis, mais ou menos pertinentes, mas todos eles suscetíveis do nosso melhor acompanhamento e maior empenho na sua concretização. Não pretendendo qualquer hierarquização, eis algumas das prioridades onde a ANPROMIS terá que concentrar todas as atenções nos próximos tempos:

Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais: é absolutamente crucial para o futuro do nosso setor, e dos cereais de uma forma geral, dar corpo a todas as medidas identificadas e, em boa hora, vertidas em Resolução de Conselho de Ministros;

Posicionamento perante o próximo QCA, nomeadamente o próximo Programa de Desenvolvimento Rural: independentemente do acompanhamento e da defesa da manutenção do orçamento agrícola e das medidas presentemente em vigor, há que proceder no sentido da articulação de medidas previstas na ENPPC com o futuro PDR;

Política de regadio: a aleatoriedade climática vai obrigar-nos a uma defesa intransigente dos interesses da produção em regadio, fator crítico para os produtores de milho em Portugal;

Roteiro para a Neutralidade Carbónica: embora totalmente conscientes do enorme desafio que se coloca à sociedade como um todo, não podemos deixar de nos bater, quer pelas legítimas prioridades do setor, quer pela soberania económica nacional, ameaçadas que ficam perante outras regiões do mundo, se não acautelarmos devidamente os nossos interesses;

Estreita colaboração com a AGPME e entidades espanholas ligadas à investigação: a dinâmica imprimida pela realização do extraordinário evento que foi o I Congresso Ibérico do Milho abriu-nos uma janela de oportunidades a que urge dar corpo. Aliada aos interesses comuns, que são muitos, só teremos a ganhar com uma maior aproximação entre os centros de conhecimento de ambos os lados da fronteira. A constituição do InovMilho, em Coruche, em parceria com o INIAV e a Câmara Municipal de Coruche, e a recente fundação do CoLAB InnovPlantProtect, em Elvas, cuja Administração a ANPROMIS integra, podem constituir um importante motor de futuras parcerias.

A ANPROMIS é aquilo que os seus associados e todos os produtores de milho são e, nessa certeza, estamos confiantes que saberemos ultrapassar todos os desafios com que nos confrontaremos!

Um bom ano agrícola de 2019!

ENTREVISTA

«O MILHO É UMA CULTURA MUITO RELEVANTE»

José Pedro Salema, presidente da EDIA, considera o milho uma boa alternativa para o regadio de Alqueva no contexto da desejada diversidade agrícola da região e revela que nos próximos 4 anos «vamos ter um grande frenesim de obras para alargar Alqueva até aos 170.000 hectares». •



[▶ Veja o vídeo](#)

«O MILHO TEM FUTURO GARANTIDO NO ALENTEJO»

A Globalqueva produz 10 mil toneladas de milho no Baixo Alentejo e Vasco Sevinate Pinto, presidente deste agrupamento de produtores associado da ANPROMIS, garante que o milho tem um futuro garantido no Alentejo, sendo fundamental numa rotação equilibrada de culturas. •



[▶ Veja o vídeo](#)

ANPROMIS ELEGE NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2019 A 2021

Na sequência da Assembleia Geral da ANPROMIS, que teve lugar no passado dia 25 de Março, foram eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2019 a 2021.

De destacar a inclusão de dois jovens agricultores na Direção, na qualidade de vogais suplentes, cujo objectivo é assegurar a continuidade da nossa Organização.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Luís Alves Lopes

Secretário – Fernando Manuel Guerreiro Silveira do Rosário

Secretário – Vasco Manuel Pires Duque dos Reis

CONSELHO FISCAL

Presidente – Joaquim Pedro Beirão Freire Torres

Vogal – José Maria Pizarro Tello Rasquilha

Vogal – António Cabral da Silveira Gonçalves Ferreira

DIRECÇÃO

Presidente – Jorge Manuel Coutinho Durão Neves

Secretário – Luís Fernando Bulhão Martins

Tesoureiro – João Monteiro Coimbra

Vogal – Pedro Miguel Branco Salgado Pimenta

Vogal – Rodrigo Cabral de Sousa Vinagre

Vogal Suplente – José Manuel Vidal de Goes

Vogal Suplente – Ambrósio Teixeira Raposo

ANPROMIS REÚNE COM O ICNF

De acordo com um levantamento elaborado pela ANPROMIS, junto de 150 associados, os prejuízos provocados pelos javalis nas suas searas de milho rondaram em 2018, os 985 mil euros. Ciente da dimensão desta problemática, a ANPROMIS participou numa reunião promovida pela CAP, em que estiveram também presentes o ICNF e a ANPC. Durante este encontro, foi reiterada a necessidade das autoridades nacionais competentes, tomarem as medidas necessárias de controlo das densidades de javalis, de uma forma firme, célere e concertada, revertendo a situação actual de descontrolo que se vive em muitas regiões do país, que penaliza muito seriamente o rendimento dos produtores nacionais de milho.



O 1º Congresso Ibérico do Milho reuniu em Lisboa, a 13 e 14 de Fevereiro, 650 participantes de Portugal e Espanha e um painel de 35 prestigiados oradores que reafirmaram a importância da cultura do milho na agricultura de regadio do Sul da Europa, contribuindo para criar emprego, gerar desenvolvimento socioeconómico e fixar a população no território.

COTAÇÕES

COTAÇÕES - MILHO (€/TON.)

	12/04 2019	13/04 2018		Var. %
Rendu Bordéus	155 €	157 €	↓	-1%
FOB Odessa Ucrânia	155 €	167 €	↓	-7%
FOB Argentina Up River	137 €	157 €	↓	-13%
FOB USA Golfo do México	146 €	158 €	↓	-8%

COTAÇÕES - LEITE À PRODUÇÃO (€/100KG)

	12/2018	01/2018		Var. %
Portugal	31,8 €	31,1 €	↑	2%
França	36,0 €	35,3 €	↑	2%
UE 28 (Média)	35,6 €	35,6 €	=	=

ÍNDICES DE COTAÇÕES FACTORES DE PRODUÇÃO

		16/04 2019		Var. %
Adubos	Cloreto de Potássio	104	↑	4%
	DAP	108	↑	8%
	Solução Azotada	108	↑	8%
Combustível	Gasóleo Agrícola	107	↑	7%
Herbicida	Glifosato	102	↑	2%
Sementes	FAO 600 (saco c/50.000 sementes)	101	↑	1%

Índice de cotações: mede a evolução das cotações no período de 1/3/2017 a 16/04/2019

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MILHO (MILHÕES DE TONELADAS)

	2019/20*	2018/19		Var. %
Produção	1124	1114	↑	1%
Comércio	160	161	↓	-1%
Consumo	1162	1148	↑	1%
Existências finais	266	305	↓	-13%

* projeção

ANPROMIS | Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1 - 5º andar | 1549-012 Lisboa
tel. 21 7100035 | anpromis@anpromis.pt | www.anpromis.pt

Coordenação e Redação: Comunicland Lda

Projeto Gráfico: Catarina Martins | Fotos e Vídeos: Raquel Wise